



PROJETO DE EXTENSÃO

2024

ATIVIDADE ACADÊMICA DE EXTENSÃO

CURSO: BACHAREL EM TEOLOGIA

ALUNO: PAULO CESAR DA SILVA

História das Religiões / Sociologia da Religião / Filosofia Cristã

APRESENTAÇÃO

A religião é uma das matrizes que constituíram a sociedade. Estudos históricos, paleontológicos e antropológicos demonstram que todas as sociedades, mesmo as mais primitivas, desenvolveram crenças religiosas. Desde a Grécia Antiga, a religião era fundamental para a explicação dos fenômenos naturais, psíquicos e culturais, sendo que ela fundamentava as manifestações culturais, as quais, ao mesmo tempo, eram religiosas e políticas. Na Idade Média, a religião se tornou o poder central.

Assim, todo o conhecimento e desenvolvimento social só se dava por meio dela. No período do Renascimento, ocorreu uma abertura cultural-social-política científica, vindo a possibilitar o surgimento da modernidade. A ciência passa a ocupar um lugar central e vê na religião uma forma de obscurantismo alienante e ilusório.

A teologia, que se mantém desde a Idade Média com o papel de documentar, teorizar e traduzir as escrituras sagradas, passa a ocupar um lugar duplo: científico e religioso. Apresentação: A religião é uma das matrizes que constituíram a sociedade. Estudos históricos, paleontológicos e antropológicos demonstram que todas as sociedades, mesmo as mais primitivas, desenvolveram crenças religiosas. Desde a Grécia Antiga, a religião era fundamental para a explicação dos fenômenos naturais, psíquicos e culturais, sendo que ela fundamentava as manifestações culturais, as quais, ao mesmo tempo, eram religiosas e políticas.

Na Idade Média, a religião se tornou o poder central. Assim, todo o conhecimento e desenvolvimento social só se dava por meio dela. No período do Renascimento, ocorreu uma abertura cultural-social-política científica, vindo a possibilitar o surgimento da modernidade. A ciência passa a ocupar um lugar central e vê na religião uma forma de obscurantismo alienante e ilusório.

A teologia, que se mantém desde a Idade Média com o papel de documentar, teorizar e traduzir as escrituras sagradas, passa a ocupar um lugar duplo: científico e religioso.



ENTENDA O QUE É RELIGIÃO

- Um conjunto de doutrinas e rituais que orientam a relação entre o ser humano e o divino
- Uma ponte entre o mundo humano e o espiritual
- Uma forma de responder a questões fundamentais sobre a existência, a vida após a morte, o propósito da vida, e a natureza do Universo

A religião pode se manifestar por meio de símbolos, arte, arquitetura, música, instituições organizadas, hierarquias clericais.

A palavra "religião" deriva do latim *religare*, que significa religar ou voltar a ligar. As primeiras manifestações religiosas surgiram entre os períodos Paleolítico e Neolítico e visa a dar sentido à vida, conectar os fiéis com o divino, promover coesão social, oferecer conforto e esperança, e orientar o comportamento moral dos seus adeptos.



PERSPECTIVA HISTÓRICO-FILOSÓFICA

A religião sob a perspectiva histórico-filosófica é estudada pela filosofia da religião, um ramo que investiga a esfera espiritual do ser humano. A filosofia da religião se relaciona com a teologia, mas as duas disciplinas têm abordagens diferentes para responder a questões específicas.

A filosofia da religião pode abordar questões como:

- A natureza da experiência religiosa
- Se a experiência religiosa fornece evidências para a existência de uma dimensão sobrenatural
- A concepção de Deus nas fés abraâmicas
- A doutrina cristã da Trindade
- O que é a religião?
- Deus existe?
- Há vida depois da morte?

A relação entre a filosofia e a religião pode ser vista como complementar, pois a filosofia pode oferecer uma abordagem racional para explicar afirmações religiosas.

No entanto, a filosofia da religião pode não fornecer respostas definitivas para as questões que coloca.

Alguns aspectos da história do pensamento filosófico ocidental estão associados às tentativas de esclarecer o paganismo, o judaísmo e o cristianismo. Já em tradições como o hinduísmo, o budismo ou o taoísmo, há uma distinção menor entre a investigação filosófica e a religiosa.



VISÃO CULTURAL-ESPITEOLÓGICA

A religião pode ser estudada a partir da epistemologia e da cultura, de forma que:

- A religiosidade é um elemento fundamental para caracterizar os valores de uma sociedade e de um homem, dentro de um espaço territorial.
- A epistemologia é um ramo da filosofia que estuda o conhecimento, suas fontes, limites, validade e estrutura.
- A epistemologia é relevante no estudo das religiões para garantir a certeza e segurança dos conhecimentos produzidos.
- As ciências da religião e a teologia são as disciplinas que tratam mais especificamente o fenômeno religioso.

A epistemologia tem origem no grego, onde episteme significa conhecimento e logos significa estudo.

Assim, a epistemologia se revela relevante no estudo das religiões para garantir a certeza e segurança dos conhecimentos produzidos. O fenômeno religioso é estudado por diversas disciplinas. As que tratam mais especificamente o fenômeno religioso são as ciências da religião e a teologia, que são distintas.



CARACTERÍSTICAS DA RELIGIÃO A PARTIR DAS BASES TEOLÓGICO-SOCIAIS

A religião é um fenômeno social e cultural que está enraizado em diferentes culturas e esferas da sociedade humana. A partir de bases teológico-sociais, a religião pode ser entendida como:

- Uma construção social, necessária à sobrevivência do homem
- Um sistema de noções que permite a compreensão e as relações do indivíduo com a sociedade
- Uma representação social de grupos humanos
- Uma construção cultural das sociedades que fundamenta as exigências mais específicas da ação humana



AÇÃO DA RELIGIÃO NAS ESCOLAS

A relação entre religião e escola é um tema polêmico e que envolve diversos aspectos, como a oferta de ensino religioso, a laicidade e a tolerância:

- **Ensino religioso**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que as escolas públicas de ensino fundamental devem oferecer a disciplina de religião, mas a matrícula é optativa. O ensino religioso também é permitido em escolas particulares. A disciplina deve ser facultativa, respeitar a diversidade cultural e não tentar converter pessoas.

- **Laicidade**

A laicidade é um princípio que garante o respeito a todas as religiões e a liberdade de se manifestar. Pesquisas indicam que os

estudantes entendem que a escola não é o lugar ideal para o ensino religioso, mas acabam sendo pressionados pelas famílias a aderirem à disciplina.

- **Escola confessional**

É uma escola vinculada a uma igreja ou confissão religiosa, que baseia os seus princípios e objetivos na religião. Neste modelo, as turmas são formadas de acordo com a orientação religiosa dos estudantes.

- **Tolerância**

O ensino religioso pode ajudar a minimizar o preconceito e a intolerância religiosa na escola. É importante que as escolas enfatizem que as pessoas de diferentes crenças ou descrenças merecem respeito e amizade.

Na atualidade, dentre as instituições sociais, a escola é promotora da educação sistematizada, e a religião é um espaço de propagação da fé, mesmo assim, esta última contribui fortemente para a propagação de valores, princípios e do conhecimento, assim como a educação sistematizada.

O ensino religioso procura levantar e resolver questões relacionadas à ética, moral e, também, ao comportamento que envolve a sociedade. Além disso, ele abre espaço para que os alunos aprendam mais sobre paz, justiça, empatia e a importância do amor ao próximo.



ESTADO E RELIGIÃO

O Estado pode cooperar com as instituições religiosas na busca do interesse público (art. 19, I, da C.F.), ou seja, ele não pode manter relações de dependência ou aliança, porém pode firmar convênios com

as entidades religiosas quando tais convênios atendam ao interesse público (e não ao interesse dos governantes).

Utilizando como legitimação e fonte de ensinamentos os mandamentos religiosos, a religião é capaz de fazer com que seus seguidores respeitem e sigam regras políticas gerando, portanto, efeitos que auxiliam a manter a estabilidade do Estado.

O Estado brasileiro é laico desde 1891, quando a primeira Constituição da República estabeleceu a independência da administração pública com relação a qualquer instituição religiosa ou credo.

A legislação ainda prevê que o direito à liberdade religiosa é inviolável e que o Estado deve assegurar o livre exercício dos cultos religiosos e garantir a proteção aos locais de culto e às suas liturgias.



A RELIGIÃO E A LAICIDADE

A laicidade é uma singularidade dos Estados não confessionais, que asseguram a separação entre o Estado e a Igreja, garantindo a proteção de crença e as liberdades religiosas. O laicismo, por sua vez, compartilha da primeira característica da laicidade, pois também prega a separação entre o Estado e a Igreja.

Estado laico ou Estado secular é aquele onde o Estado está completamente separado da religião. Estado religioso ou Estado confessional é aquele em que a religião tem atuação orgânica ou subjetiva no poder administrativo.

Um Estado laico não pode adotar uma religião oficial, ou preterir ou privilegiar crenças, e deve garantir a liberdade para que todos cultuem ou não sua crença em divindades. Estado laico é aquele que não adota religião oficial, promove a liberdade religiosa e protege, igualmente, aqueles que não optarem por uma crença.

REFERÊNCIAS:

BRASIL ESCOLA

[https// brasilecola.uol.com.br](https://brasilecola.uol.com.br)

